

SEREJO ERAJUNA  
ADVOCADOS ASSOCIADOS

O informante [REDACTED] disse em depoimento que conhece [REDACTED] antes do início do relacionamento com [REDACTED]

Afirma que ouvia dizer que [REDACTED] arrumava confusão por onde andava e que ela gostava de ser o centro das atenções; gostava de dominar a cena (aos 00:04:46 do depoimento).

O informante [REDACTED] narra que [REDACTED] era uma pessoa extremamente ciumenta e se preocupava muito com o celular do réu (00:28:31). [REDACTED] foi quem conseguiu o telefone de [REDACTED] para o réu, através de uma amiga em comum chamada [REDACTED]. Na ocasião, foi advertido por [REDACTED] que, embora [REDACTED] fosse uma "pessoa direta", era muito complicada e acabara de sair de um relacionamento onde teve problemas (aos 00:03:26, do depoimento).

Por sua vez, [REDACTED] nunca teve histórico de problema com relacionamento interpessoal. Inclusive, a ex-esposa de [REDACTED] tinha o costume de sair com [REDACTED] (relata [REDACTED] aos 00:27:52).

[REDACTED] também narrou a confusão criada por [REDACTED] na casa da mãe dele, local em que todos moraram juntos, a qual foi presenciada por todos que lá estavam, levando, inclusive, a [REDACTED] as lágrimas e passar mal. Disse ele:

" [a partir de 1:32:2] (...): eu escuto uma griloia: quando eu sou no corredor, a gente tem um só infilho: no corredor lá minha mãe chorando, minha mãe tem problema de pressão, mãe, o que que tá acontecendo, ela disse: - [REDACTED] tá brigando com [REDACTED] olé eu pesquei e disse assim: - gente, mas o que é isso, quando eu vejo [REDACTED]

